

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.102-202 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ACAU-GOIANA

Aos 29 de março do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte e cinco minutos, no 1 2 auditório da Agência de Desenvolvimento de Goiana, a rua 05 de maio, s/n centro de Goiana, deu-se início a décima terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo da 3 Reserva Extrativista Acaú-Goiana, com a presença dos conselheiros: TITULARES: Luís 4 Wagner Ferreira Guimarães - ICMBio, Tarcísio Quinamo - FUNDAJ, Marcelo Andrade -5 PMGoiana, Laurineide Maria de Santana - CPP, Jorge Ricardo - COBH Goiana, Mônica 6 Rocha - CAIG, André Figueiredo - BRAMEX, Mauricio Bandeira - LAFARGE, André 7 8 Nogueira – Baldo do Rio, Maria Ângela- Balde do Rio, Amara Muniz - Tejucupapo, Andréia 9 Menezes – Tejucupapo, Edjane Agostinho – São Lourenço, Gerusa Alexandre - Carne de Vaca, Edeburgo Cardoso - Carne de Vaca, João Felix - Caaporã, Dielson J. Silva - Caaporã. 10 SUPLENTES: Gilberto Gonçalves- UFPE, Veronica Silva - SUDEMA, Mirian Flavia -11 USINA TABU, Antonio S. Alves- Acaú, Gilvanir M. Souza- Acaú, José Arcelino Pereira -12 13 São Lourenço, Marivaldo Oliveira – São Lourenço, Ester do Nascimento – Carne de Vaca. E os convidados conforme assinatura na lista de presença anexa. Tendo como pauta: 1. Leitura e 14 aprovação da ATA da 12ª reunião ocorrida em dezembro de 2015, 2. Aprovação do 15 Cadastro 2014, para inclusão no Perfil do Beneficiário e envio da RB ao INCRA, 3. 16 Agricultores de Tejucupapo (apresentar a situação e tomar decisão); 4. Caiçaras de São 17 Lourenço: encaminhar sobre o ordenamento; 5. Acordão Judicial TRF 5ª Região; Informes: 18 19 reforma da Associação das Marisqueiras de Acaú, projeto Rotas dos Mariscos, ações de fiscalização: andada do Caranguejo, vistorias no entorno, ações com ostreiros de Itapissuma 20 21 e nas empresas, Lixão de Pitimbú, acordo do gado em Baldo do Rio, excluídos do Bolsa 22 Verde, ordenamento em Acaú: caiçaras, reunião com lagosteiros, projeto Orla, guaiamuns, e o que ocorrer. Dando início à reunião o presidente do Conselho, Luís Wagner, solicitou à 23 assembleia a inversão da pauta, começando pela leitura da ata e pelos informes. Sem 24 objeções, o secretário do Conselho deu início à leitura da ata da 12ª reunião ordinária deste 25 26 Conselho, a qual foi aprovada sem objeções. O presidente do conselho deu início aos informes, começando pelo Plano Diretor Municipal de Goiana, que foi alterado pela Câmara 27 28 de Vereadores do município, onde transforma a Zona de Proteção Rigorosa (ZPR), da Ilha de Tiriri, em ZEUT (Zona de Expansão Urbana). Após questionamentos da plenária foi 29 30 esclarecido que, apesar da Ilha de Tiriri ser uma área particular, está dentro dos limites da unidade e que todo e qualquer empreendimento a ser implantado na área, deverá passar pelo 31 licenciamento do IBAMA, considerando que todo o acesso para a Ilha do Tiriri passa dentro 32 33 da RESEX Acaú-Goiana. A conselheira Laurineide, da CPP, cobra uma ação mais enérgica 34 da gestão da RESEX, quanto à construção do plano de manejo, que este instrumento frearia 35 iniciativas como essa. Dando seguimento aos informes, o servidor Elivan Arantes fala a respeito da reforma da Associação das Marisqueiras de Acaú, prevista em projeto da Cunhã 36



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.102-202 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ACAU-GOIANA

Coletivo Feminista, juntamente com a Prefeitura de Pitimbu e alguns parceiros do Conselho 37 da RESEX (TABU e LAFARGE); explica que apesar das doações dos parceiros, o recurso 38 não foi suficiente para concluir a obra, e que as marisqueiras de Acaú estão trabalhando no 39 sentido de conseguir novas doações. Na oportunidade, informou ainda da mudança da 40 41 logomarca daquela associação. O próximo informe a respeito do projeto da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) do Governo do Estado de Pernambuco e 42 SUDENE, intitulado Rota dos Mariscos, a servidora Inês Serrano, que acompanhou as três 43 reuniões realizadas entre janeiro e março de 2016, comunicou que o projeto foi suspenso 44 45 pela Procuradoria Jurídica da SUDENE, em função de diversas impropriedades detectadas na condução do termo de convênio, tendo sido ponto decisivo em 2016, a não inclusão da 46 47 Prefeitura Municipal de Goiana, através da Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio 48 Ambiente (SEAPEMA) e da RESEX Acaú-Goiana, como parceiros intervenientes. Relativo às ações de fiscalização, o presidente do conselho fala a respeito dos períodos de defeso do 49 caranguejo nos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, onde foram realizadas 50 três (3) operações ostensivas com o apoio do IBAMA/PB e do IBAMA/PE, vistoriando 51 bares, restaurantes, feiras e atravessadores, onde foram conferidas as declarações de 52 53 estoque. Foram observados na oportunidade, que os atravessadores/comerciantes da 54 comunidade de Tejucupapo, em sua maioria, apresentaram as declarações de estoque, ao contrário dos comerciantes/atravessadores da comunidade de Caaporã, onde nenhum deles 55 apresentou suas respectivas declarações. Foram efetuadas várias ações nas áreas de 56 manguezal, com apreensão de petrechos proibidos para a captura do caranguejo, assim 57 como autuação de diversos pescadores. Continuando o informe, nas atividades de 58 fiscalização embarcada, também foram encontrados alguns pescadores na coleta de 59 caranguejo no período de defeso; nas ações de fiscalização na feira livre de Goiana 60 verificou-se grande quantidade de goiamuns fêmeas e abaixo do tamanho mínimo 61 permitido. O presidente do conselho externou preocupação com o uso de redinha na captura 62 de caranguejos e a conselheira Laurineide mais uma vez fala dessa prática que agride o 63 64 meio ambiente e das reuniões de um grupo de trabalho, que vem discutindo as proibições de captura do caranguejo e goiamun e sobre as práticas de captura, como ratoeira e redinha, 65 66 fala ainda que nos dias 27 e 28 de abril de 2016, acontecerão reuniões setoriais para discussão desses temas, mas que não foi ainda divulgado o local, que o CPP não poderá 67 comparecer, entretanto sugere que o ICMBio compareça para garantir, junto com as 68 comunidades beneficiárias, a representação da RESEX no evento. O presidente do conselho 69 passou ao próximo informe, o acordo com criadores de gado em Baldo do Rio, que estavam 70 71 utilizando áreas contíguas à RESEX, onde foi solicitado a construção de uma cerca na área em questão, para impedir a passagem do gado à área da RESEX, e que uma nova visita ao 72



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.102-202 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ACAU-GOIANA

local, junto aos criadores, seria agendada para orientação quanto à delimitação da área. 73 Sobre os excluídos do Bolsa Verde, o servidor Elivan Sousa esclareceu que vários 74 75 beneficiários da RESEX haviam questionado sobre a exclusão, que a gestão da unidade realizou reuniões nas 6 comunidades, que contaram com maciça participação, total de 693 76 77 participantes nesses eventos, com o intuito de esclarecer os procedimentos e critérios usados pelo Governo Federal, no cruzamento de informações na base do CADÚNICO. O servidor 78 continuou os informes, passando ao ordenamento da orla de Acaú, esclarecendo que em 79 2015, com as reuniões do Projeto Orla, criou-se uma grande expectativa nessa comunidade, 80 81 tendo ocorrido a ocupação desordenada da orla e a construção de caiçaras/bar, e que a gestão da RESEX tem recebido denúncias da ouvidoria do ICMBio a cerca do assunto. 82 Contudo ressalta que as intervenções na linha da costa devem ser realizadas em parceria 83 84 com o SPU. Falou ainda que a gestão da RESEX se adiantou e realizou reuniões com os lagosteiros, no sentido de disciplinar o uso da área pelas embarcações, com a definição de 85 uma área específica para a atracação das mesmas, o que deixaria áreas disponíveis para os 86 pescadores artesanais e seus caícos. Por fim informou que as caiçaras que estavam 87 funcionando como bares foram retiradas e a RESEX esta monitorando a área da unidade. 88 Dando continuidade à pauta, o presidente do conselho convidou o advogado Vítor Mansur, 89 90 representante da Prefeitura de Pitimbú, para explanar sobre o Acórdão do Ministério Público (MP). O mesmo fez uma pequena síntese do ocorrido, esclarecendo os principais 91 pontos do acórdão, que foi proposto pelo MP, no qual a Prefeitura de Pitimbu deveria arcar 92 com algum projeto de melhoria ou recuperação que beneficiasse a RESEX Acaú-Goiana, no 93 94 valor equivalente a 10 hectares. Luís Wagner informou que a gestão da RESEX realizou uma reunião na comunidade de Acaú em março/2016, onde foram retiradas 3 propostas para 95 a utilização do dinheiro oriundo da prefeitura em função do referido acórdão. O valor em 96 pauta é de aproximadamente R\$ 800.000,00 (oito mil reais), e a comunidade sugeriu por 97 maioria que sejam gastos nas seguintes ações, como forma de compensação para a unidade 98 99 e implementada pela Prefeitura de Pitimbu: 1. Fazer o saneamento básico das construções a 100 margem do rio Acaú; 2. Proceder à limpeza do lixo na área do manguezal e das camboas com educação ambiental para a conscientização da população e coleta sistemática do lixo; 101 102 3. Desobstrução do canal do rio Acau. Após algumas considerações da plenária, a 103 conselheira Verônica Silva, representante da SUDEMA, sugere que seja incluído na 104 utilização do recurso em pauta, a elaboração do plano de manejo da RESEX, que contemplará todas essas ações entre outras, e em todas as comunidades beneficiárias da 105 106 RESEX. O presidente do conselho conduziu à plenária à votação no sentido de definir qual 107 proposta seria encaminhada ao MP, para que seja objeto da aplicação do recurso do acórdão, tendo sido votado e aprovado pela maioria dos conselheiros, na seguinte ordem de 108



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.102-202 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ACAU-GOIANA

prioridades: 1. Estudo da viabilização e elaboração do plano de manejo da RESEX; 2. 109 Saneamento básico na área da RESEX; 3. Limpeza do lixo, educação ambiental e coleta 110 sistemática de lixo na área da RESEX; 4. Desobstrução do canal de Acaú. O conselheiro e 111 secretário do Conselho, Jorge Ricardo, informou que desde janeiro/2016 está aberto o edital 112 113 do plano hidro-ambiental da Bacia do Rio Goiana e as instituições que queiram participar já podem se inscrever. Após esse informe, o presidente do Conselho convidou os conselheiros 114 para o almoço, com retorno às atividades previsto para às 13:30 hs. Após o almoço, o 115 retorno às atividades se deu às 14:00 hs, com o servidor Elivan Sousa esclarecendo à cerca 116 do cadastro dos beneficiários da RESEX Acaú-Goiana, ocorrido em abril/2014. Na ocasião 117 foram cadastradas 1.440 (um mil quatrocentos e quarenta) famílias; onde cada conselheiro 118 119 representante, recebeu uma lista com os nomes dos beneficiários das suas respectivas comunidades para a checagem e identificação. Na comunidade de Acaú foram 356 famílias 120 de pescadores cadastrados, sendo 332 confirmadas como famílias de pescadores 121 122 beneficiários e 24 de não pescadores. No município de Caaporã foram cadastradas 195 famílias, das quais 77 famílias de pescadores confirmados, 44 não pescadores e 74 famílias 123 que não foram localizadas. Na comunidade de Tejucupapo, das 357 famílias cadastradas 124 125 apenas 17 famílias não exercem atividades de pesca. Na comunidade de Povoação de São 126 Lourenço foram cadastradas 253 famílias, onde 21 não exercem atividade de pesca. Na comunidade de Carne de Vaca foram cadastradas 167 famílias, onde apenas 2 famílias não 127 exercem atividade de pesca. Na comunidade de Baldo do Rio, de 75 famílias cadastradas, 128 15 não exercem atividade de pesca. Dessa forma, após o filtro dos conselheiros de cada 129 130 comunidade, teríamos um total de 1317 famílias cadastradas beneficiárias da unidade. Em seguida o presidente do Conselho solicitou à plenária análise das seguintes propostas, 131 132 considerando o envio da referida listagem para o INCRA no sentido de receber os incentivos deste instituto aos beneficiários da RESEX: 1. Aprovar as 1.440 famílias 133 134 cadastradas sem alteração, 2. Aprovar as 1.317 famílias, retirando 123, ou 3. Aprovar 1.317 135 famílias beneficiárias com uma ressalva de tentar localizar as 74 não identificadas em Caaporã. Após algumas considerações da plenária foi votada e aprovada a 3ª proposta. Em 136 seguimento à pauta, relativo aos agricultores de Tejucupapo, o presidente do conselho 137 informou que em Janeiro/2016 a empresa CAIG procurou a gestão para informar a respeito 138 139 de alguns agricultores que estavam plantando roça na área da RESEX, e que oficialmente a 140 área ainda pertence à CAIG. Após uma pequena contextualização dos acordos que foram feitos entre a gestão da RESEX e esta empresa, após a criação da unidade, a conselheira 141 142 Monica Rocha externou a preocupação das possíveis sanções que a CAIG poderia sofrer 143 pelo uso de terceiros na área em questão. O presidente do conselho esclareceu que haviam 18 agricultores utilizando a área, dos quais apenas 6 eram beneficiários da RESEX. Após 144



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.102-202 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESEX ACAU-GOIANA

algumas considerações pelos presentes, ficou definido na plenária, que a área em questão, de acordo com o memorial descritivo pertence à RESEX, mas que oficialmente é de propriedade da CAIG deverá ser utilizada apenas por beneficiários da unidade para fins de agricultura, exclusivamente no sistema SAF (Sistema de Agro Floresta). O conselheiro Tarcisio Quinamo, representante da FUNDAJ se colocou à disposição para intermediar uma discussão entre pesquisadores da UFRPE, especializados em agricultura familiar e sistema SAF, para dar suporte aos beneficiários que utilizarão a área em questão. O próximo ponto de pauta, relativo às caiçaras de Povoação de São Lourenço, o presidente do conselho informou que em fiscalização embarcada na região, observou a construção de 3 (três) caiçaras e áreas desmatadas no mangue próximas ao portinho de São Lourenço. A proposta acordada foi trazer esses "responsáveis" para uma reunião, onde será dado um prazo para a retirada das caiçaras, chegando a um acordo sem a necessidade de autuação, como tem sido prática da gestão da RESEX. Após esse informe, o presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e encerrou a 13ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo da RESEX Acau-Goiana.

160

145

146147

148149

150

151

152

153

154155

156

157158

159

161 Goiana, 29 de março de 2016.